

Nome da escola: EB Santa Marta do Pinhal

Concelho: Seixal



Nome vulgar **Pinheiro-bravo**

Nome Científico ***Pinus pinaster***

Data em que foi semeada 23.11.2017

Tipo de Origem: Sudoeste da Europa e Norte de África

Distribuição Geográfica desta espécie: Tem uma distribuição espalhada pela região Mediterrânica e costas Atlânticas de Portugal, Espanha e França. Foi também introduzido na Bélgica, Reino Unido, Austrália, Nova Zelandia e África do Sul.

Curiosidades: Pensa-se que a sua introdução em Portugal começou na altura de D. Dinis, que mandou semear pinheiro-bravo na mata de Leiria, onde até então predominava o pinheiro-manso, de vegetação espontânea.

Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore



Nome da escola: EB Santa Marta do Pinhal

Concelho: Seixal

Nome vulgar **Medronheiro**

Nome Científico ***Arbutus unedo L.***

Data em que foi plantada (aproximada) 23.11.2017

Tipo de Origem Sul da Europa e Ásia Menor

Distribuição Geográfica desta espécie

Portugal, norte e oeste de França; Irlanda.

No concelho do Seixal é espontâneo e relativamente abundante.

Curiosidades

Árvore de folha persistente, elíptico-oblongas, serradas, verde-escuro brilhantes;

Altura - porte pequeno (4 a 7 metros);

Longevidade – 200 a 300 anos;

As flores apresentam corola em forma de sino, cor rosada ou branca;

O fruto, o medronho, são drupas vermelhas. Da sua fermentação obtém-se a aguardente de medronho;

A sua folhagem é usada em arranjos florais por ser duradoira;

A madeira avermelhada é usada em artesanato.



flor



Nome da escola: EB Santa Marta do Pinhal

Concelho: Seixal

Nome vulgar Nespereira

Nome Científico *Eriobotrya japonica*

Data em que foi plantada (aproximada) março/2020

Tipo de Origem China e Japão

Distribuição Geográfica desta espécie

É atualmente cultivada na China, Japão, Paquistão, em toda a Bacia do Mediterrâneo, em países como Espanha, Itália, Argélia, Turquia e também Brasil e Chile.

No concelho do Seixal era uma das árvores mais abundantes nos espaços rurais. Continua a ser frequente em quintais.

Curiosidades

Árvore de folhas persistentes, grandes (!2 a 15cm), lanceoladas,, verde-escuras e tomentosas na página inferior;

Altura – porte pequeno a médio (6 a 8 metros);

Longevidade - 50 a 100 anos (curta duração)

As flores são amarelas e aromáticas;

Os frutos apetitosos, em tons amarelo-alaranjados, chegam na primavera.

No norte é designada por magnório e nos Açores por moniqueira.



Foto de um detalhe da árvore



Nome da escola: EB Santa Marta do Pinhal

Concelho: Seixal

Nome vulgar Sobreiro

Nome Científico§ *Quercus suber L.*

Data em que foi plantada março – 2020 (semeada a 23-11-2017)

Tipo de Origem: Mediterrânica

Distribuição Geográfica desta espécie: Essencialmente na Península Ibérica e por alguns locais mais húmidos do Norte de África. Em Portugal predomina a Sul do rio Tejo, Alentejo litoral, Península de Setúbal, Baixa Estramadura, nas Serras Algarvias e em parte do Ribatejo,

Curiosidades: Património nacional de abate proibido chama-se sobreiro porque os Romanos lhe chamavam Sular que é o nome da cortiça. A cortiça serve de proteção contra o fogo ao sobreiro. Pode atingir 25 metros de altura e chegar aos 200 anos.



Foto de um detalhe da árvore



Nome da escola: EB Santa Marta do Pinhal

Concelho: Seixal



Nome vulgar **azinheira**

Nome Científico **Quercus Ilex**

Data em que foi plantada **23-11-2017**

Tipo de Origem: Nativas da região Mediterrânica da Europa e Norte de África

Distribuição Geográfica desta espécie Zonas mediterrânicas continentais ou subcontinentais.

Em Portugal encontra-se em grande parte do território continental, exceto nos climas temperados do norte e centro litoral.

Curiosidades

As bolotas desta árvore eram misturadas com trigo e outros cereais para fabricar pão em anos de escassez, sendo por vezes assadas do mesmo modo que as castanhas.



Foto de um detalhe da árvore



Nome da escola: EB Santa Marta do Pinhal

Concelho: Seixal



Nome vulgar **Loureiro**

Nome Científico ***Laurus nobilis L.***

Data em que foi plantada (aproximada) março - 2020

Tipo de Origem Região mediterrânica.

Distribuição Geográfica desta espécie

Região mediterrânica.

Em Portugal encontra-se abundantemente no centro e norte continentais, mais atlânticos.

Curiosidades: Desde a Antiguidade é utilizado para distinguir os méritos individuais por meio da atribuição de coroas de louros aos atletas vencedores e aos poetas laureados.



Foto de um detalhe da árvore



Nome da escola: EB Santa Marta do Pinhal

Concelho: Seixal



Nome vulgar Romanzeira

Nome Científico *Punica granatum L.*

Data em que foi plantada (aproximada) março - 2020

Tipo de Origem : Ásia e mediterrâneo

Distribuição Geográfica desta espécie: Mediterrâneo, África, Europa, Califórnia, Madeira.

Curiosidades:

Quando comemos uma romã, estamos na realidade a comer apenas as sementes, que estão cobertas de uma substância vermelha e sumarenta.



Foto de um detalhe da árvore



Nome da escola: EB Santa Marta do Pinhal

Concelho: Seixal

Nome vulgar **Cedro-do-Himalaia**

Nome Científico ***Cedrus deodara***

Data em que foi plantada (aproximada) setembro - 2017

Tipo de Origem Himalais

Distribuição Geográfica desta espécie: Oeste dos Himalaias, do Afeganistão ao Nepal

Curiosidades: É uma árvore conífera, que pode atingir 50 metros de altura. É aromática sem canais resiníferos e seca rapidamente sem se deformar. Pela sua finura e homogeneidade é fácil de trabalhar sendo também muito durável. Pode ser utilizada para carpintaria fina, mobiliário, exteriores, folheado, e pasta de papel. Apresenta um grande valor estético, tem interesse na proteção contra incêndios e recuperação de ecossistemas recentemente queimados.



Foto de um detalhe da árvore



Nome da escola: EB Santa Marta do Pinhal

Concelho: Seixal

Nome vulgar: Carvalho-Alvarinho

Nome Científico Quercus robur L.

Data em que foi plantada (aproximada) setembro - 2017

Tipo de Origem: Europa e Ásia Menor

Distribuição Geográfica desta espécie: Centro, oeste e norte da Europa.

Em Portugal ocorre no noroeste e na Serra de Sintra.

Curiosidades Existem cerca de 600 espécies diferentes de carvalhos a nível mundial, quase todos espalhados pelas regiões temperadas. O carvalho roble é o maior da europa Ocidental.



Foto de um detalhe da árvore



Nome da escola: EB Santa Marta do Pinhal

Concelho: Seixal



Nome vulgar: **Liquidambar styraciflua**

Nome Científico: **liquidâmbar**

Data em que foi plantada (aproximada) setembro - 2017

Tipo de Origem: América do Norte e Central (Sul dos E.U.A, México e Guatemala)

Distribuição Geográfica desta espécie:

As diferentes espécies do género Liquidambar são nativas do sudeste da América do Norte e da zona central da Mesoamérica, do México a Honduras e Nicarágua. Da mesma forma, é difundido na Coreia, China, Laos, Taiwan, Tailândia e Vietnã, inclusive na Turquia e nas ilhas gregas.

Curiosidades

O nome significa literalmente âmbar líquido e refere-se à resina perfumada produzida pela planta bastante utilizada na perfumaria . O Aroma do âmbar é obtido das gotas ou cristais da resina árvore.



Foto de um detalhe da árvore

